

---

## **Metodologias ativas na extensão universitária: o sujeito como centro e norteador do processo**

---

Juliana Pereira de Araújo<sup>1</sup>; Maria Paulina de Assis<sup>2</sup>; Samara C. Machado<sup>3</sup>; Geiza Constantino<sup>4</sup>.

### **Resumo**

---

A extensão universitária contemporânea passa por profundas transformações que atuam no sentido de uma reconfiguração que derruba o modelo preponderante alicerçado na transmissão técnica de conhecimento, na exportação de soluções e no verticalismo assistencialista dos processos de ensino-aprendizagem. Neste panorama são retomadas as discussões que permitem ampliar a compreensão da extensão pautando seu desenvolvimento fundamentalmente na concatenação com a realidade local em que se efetua e, nestas discussões, ressurgem a preocupação com as metodologias de ensino orientadas para a resolução de problemas das quais sobressaem as chamadas “metodologias ativas”. Inspiradas em educadores

---

<sup>1</sup>Doutora em Educação. Docente na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Membro da Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários- INESSOL. Email: juliana.barrado@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade de São Paulo, pesquisadora em Design Thinking e Mobile Learning, pesquisadora da Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários (INESSOL), professora de Psicologia da Educação da Universidade Federal de Goiás, campus de Catalão. Email: paulina@ufg.br

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Membro da Incubadora de empreendimentos Sociossolidários- INESSOL.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Membro da Incubadora de empreendimentos Sociossolidários- INESSOL.

como o americano John Dewey e o brasileiro Paulo Freire estas metodologias se destacam ao potencializarem a autonomia e a criticidade dos alunos. A Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários (INESSOL) da Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão tem construído a extensão universitária buscando aprimorar-se no uso das metodologias ativas entendendo seu papel no apoio e construção de conhecimento e transformação nas cooperativas as quais atua. Neste artigo refletimos como a opção pelas metodologias ativas impacta a trajetória da ação da incubadora em duas cooperativas tornando-a altamente comprometida e interdisciplinar. A tese levantada é que tal escolha deriva em contribuições para a formação de professores alunos e pessoas que ultrapassa a aquisição das condições práticas de ensinar e impacta posturas políticas e ideológicas para as quais o centro do processo formativo é o sujeito e a sua realidade.

**Palavras Chave:** metodologias ativas; extensão universitária; interdisciplinaridade.